



**CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES**

BOLETIM MUNICIPAL

ANO 1

N.º 11

30-11-86

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte
REDACÇÃO: Dr. Gervásio L. Martins, Prof. Lourdes Pereira
e José Rodrigues Ribeiro

Editorial

Ao assumirmos o cargo que ocupamos, apelamos a todos independentemente das ideologias políticas professadas, para que, com os olhos postos num pluralismo democrático, conseguíssemos ultrapassar prisões desérticas e questionculas estéreis, dignificando um Orgão que, não sendo executivo, em muito poderá contribuir para a melhoria do nosso Concelho e progresso na qualidade de vida dos seus habitantes.

Ao cabo de quatro sessões Ordinárias e uma extraordinária, julgamos ser momento azado de fazer o balanço, manifestamos o nosso apreço, áparte o natural calor gerado por situações mais polémicas, pela forma disciplinada, ordeira e correcta como todos tem procurado contribuir para o bom nível construtivo que sem receio, afirmamos ser vivido neste Orgão Autárquico.

Satisfeitos pelo facto, continuamos esperançados na manutenção do saudável ambiente de companheirismo e amizade reinantes, que forçosamente reverterão a favor do Povo Concelhio.

O Presidente da Assembleia Municipal

Diocese dos Açores

Ao passarem neste mês e neste ano os 452 anos em que foi criada a diocese dos Açores, com sede nesta cidade de Angra do Heroísmo, e para nos associarmos ao facto, vamos transcrever a Bula do Papa Paulo III, criando a Diocese dos Açores, cujo documento é do seguinte teor:



“Paulo, Bispo Servo dos Servos de Deus - Para perpétua memória, - Considera no justo e consentaneo á razão que as coisas que procederam de provisão do Pontífice Romano, sobrevivendo embora o óbito dele, e não tendo sido terminadas as letras apostólicas redigidas sobre essas coisas, surtam seus efeitos. - Assim, recentemente, depois que o Papa Leão X, de feliz re-

Freguesia da Conceição

O concelho de Angra do Heroísmo, o maior da Ilha Terceira, compõe-se de 19 freguesias, sendo de 14 rurais e 5 citadinas. Destas a mais populosa do concelho é a de Nossa Senhora da Conceição, mais conhecida apenas por Conceição. Fica limitada a leste por São Bento, a sul pelo oceano, a oeste pela Sé e Santa Luzia, para a norte ter como fronteiras as pastagens.

Angra teve o seu início crescimento nas freguesias da Sé de Nossa Senhora da Conceição. Nesta antiga freguesia se localizam presentemente quase todos os edifícios políticos modernos, nomeadamente o Palácio da Justiça com o Tribunal Judicial, Conservatório do Registo Civil e Predial, Secretaria Notarial, etc., Es-



cola Secundária (Antigo Liceu), Bombeiros Voluntários, Polícia de Segurança Pública, Capitania do Porto de Angra, Celeiros, Hospital, Casa de Repouso e outros, ao passo que na Sé ficaram todos os edifícios de maior imponência e bela traça arquitetónica.

No último recenseamento populacional, realizado em 1981, a freguesia de Nossa Senhora da Conceição tinha 4.166 habitantes, mas presentemente esse número deve ultrapassar os cinco mil habitantes, já que

o novo Bairro de São João de Deus com as suas 229 casas, todas habitadas, veio dar um grande acréscimo populacional, é já maior freguesia do concelho e de toda a ilha Terceira.

É ainda na Conceição que se encontra sediado o maior porto da ilha - Porto de Pipas - já que o da Praia da Vitória ainda não se encontra operacional. Aquele Porto foi durante muitos anos protegido pelo imponente forte denominado o Castelinho, hoje sede provisória da Capitania do Porto, uma relíquia do século XVI, a fortaleza de São Sebastião. Por outro lado a sua maravilhosa igreja agora em reconstrução dos estragos sofridos pelos sismo de 1980, é a mais antiga desta cidade, certamente contemporânea da Sé. Já era paróquia em 1553.

A freguesia presentemente alarga-se e estende-se alegremente por alguns modernos bairros, com belas ruas que embora bastante antigas, são largas ladeadas de belas casas de moradia. Para além da sua igreja paroquial existem pelo menos mais nove ermidas, sendo a de Nossa Senhora do Desterro uma das mais importantes, onde em anos muito próximos poderá vir a ser a sede de uma nova freguesia, abrangendo toda a área do Lameirinho, São João de Deus e Vinha Brava, já que a Conceição se vai tornando grande, quer territorialmente quer em número de habitantes.

Por sua vez os Impérios erguidos em Louvor do Divino Espírito Santo, também são abundantes e dos mais antigos da ilha, em número de pelo menos nove, onde em todos os anos se realizam festas próprias em datas estipuladas, sendo as da Guarita e do Desterro as mais concorridas.

Por sua vez a Sociedade Fanfara Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral, vem apoiando musicalmente todas as festas da freguesia, para além de na sua bela sede se realizar cinema diariamente e acções culturais. No desporto a freguesia está dignamente representada pelo Sport Club Marítimo.

A terminar diremos que a Conceição é o centro do poder judicial, policial e do ensino, desde o primário ao secundário e, mais não dizemos por agora porque estamos excedendo o espaço que nos é atribuído.

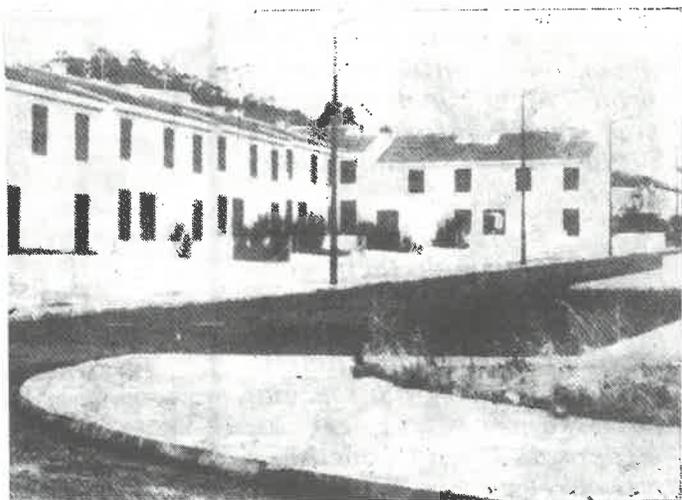
Junta de Freguesia de Santa Luzia

A freguesia de Santa Luzia é uma das cinco que constituem a cidade de Angra, e uma das mais antigas da ilha.

A sua população no ano de 1981 quando do último recenseamento, tinha 2.471 habitantes, sendo a terceira mais populosa de Angra, logo depois da Conceição e de S. Pedro.

Nas últimas eleições para as Autarquias locais, a Junta de Freguesia ficou assim constituída:

- Presidente José Manuel da Silva Sousa
- Secretário Francisco António Ribeiro Soares
- Tesoureiro Carlos Alberto de Oliveira



Reclusos Políticos na Ilha Terceira

Dos muitos reinos indígenas de Moçambique, o de GAZA era de longe o mais rebelde e agressivo, que a nossa diplomacia e forças militares tinham de enfrentar, porque hoje jurava fidelidade e no dia seguinte traía todos os compromissos assumidos e jurados.

Neste estado de guerra e paz se viveram anos consecutivos, até que a tolerância e paciência dos nossos chefes militares se esgotou, para num dia de inspiração, muita sorte e maior audácia, o coronel MOUZINHO DE ALBUQUERQUE prendeu de forma surpreendente, o régulo GUNGUNHANA no seu próprio reduto fortificado no coração de Moçambique.

Posteriormente conduzido sobre escolta e prisão para Portugal, na companhia dos seus familiares mais próximos, foi então enviado para esta Ilha, onde veio a chegar a 27-5-1896 na companhia de seu filho GODIDE; seu tio MOLUNGO; e de seu sobrinho o régulo ZIXAXA, as figuras mais proeminentes do reino de Gaza, terminando assim as rebeliões e assaltos a outros reinos vizinhos.

Os exilados viveram o resto dos seus dias no Castelo de São João Baptista, desde 1896 quando aqui chegaram até á sua morte, com o vencimento de sar-

gento e com todo o Monte Brasil, para fazerem as suas caçadas, exercícios físicos e tomarem ar puro que ali sempre se respirou. Tanto um como o outro, passavam grande parte do seu tempo livre a caçarem ao coelho usando para o efeito uma pequena vara grossa e roliça, que atiravam aos roedores e lhes partiam as pernas ou imobilizavam com a pancada certa na cabeça.

Estes quatro negros senhores de um vasto império em terras de Moçambique, aqui viveram, aqui se converteram ao Cristianismo e também aqui morreram e foram sepultados. Baptizados na igreja da Sé com certa solenidade e altas figuras sociais e políticas a servirem de padrinho, vieram a morrer Gungunhana a 23 de Dezembro de 1906; Godide a 31 de Julho de 1911; Molungo morreu a 5 de Outubro de 1912 e, finalmente o Zixaxa a 13 de Novembro de 1927.

De referir que o Gungunhana teve ainda 10 anos de cativo nesta ilha, e foi o que morreu primeiro, e o último a falecer foi ZIXAXA que veio a completar 33 anos de cativo nesta ilha Terceira.

(continua)

JOSÉ RIBEIRO

Assembleia Municipal Comunicado

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, reuniu no dia 27 do corrente mês, no Salão Nobre da Camara Municipal de Angra do Heroísmo, na sua 1ª Sessão Extraordinária de 1986.

No Período antes da ordem do dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da última sessão, o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade Municipal.

No Período da Ordem do Dia foi aprovada por maioria com 1 abstenção do CDS, o Código de Posturas em vigor no Concelho de Angra do Heroísmo.

O Regulamento do Mercado Duque de Bragança foi aprovado por unanimidade após aprovação da alteração ao seu Artigo 2º apresentado pela Comissão de Apreciação.

Foi ainda aprovado por unanimidade a proposta de alteração ao Regulamento de Venda Ambulante no nosso Concelho.

A proposta de alteração da Camara Municipal da Tabela de Taxas e Licenças foi também aprovada por unanimidade.

Os pontos 5, 6, 7 e 8, respectivamente, 2ª Revisão ao Plano de Actividades da Camara Municipal de Angra do Heroísmo, 2ª Revisão ao Orçamento Ordinário da Camara Municipal de Angra do Heroísmo do corrente ano, 2ª Revisão ao Orçamento Ordinário dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, e proposta da Camara Municipal para isenção de Taxas pela licença de Obras a Beneficiários do programa de Apoio a Habitação Degradada. Foram todos aprovados por unanimidade.

O Presidente da Assembleia
António da Fonseca Carvão Paim da Camara

Diocese dos Açores

(Conclusão da pág. 1)

cordação e nosso predecessor, a instancias de Manuel, de ilustre memória, Rei de Portugal e dos Algarves, o qual, exercendo autoridade temporal, possuía então muitas terras, províncias e ilhas, desde o Cabo Bojador até ás Índias, nas quais nenhum Bispo exercia as funções que são próprias da ordem episcopal, excepto o vigário então existente, de nenhuma diocese, da cidade de Tomar, freire da milícia de Jesus Cristo, da Ordem de Cister, o qual tinha jurisdição episcopal sobre as referidas terras, províncias e ilhas por privilégio apostólico a ele outrora concedido, por autoridade apostólica, a vigararia desta cidade de Tomar, com assentimento de Diogo Pinheiro, de boa memória então vigário da dita cidade, - exigira e instituíra, a pedido do mesmo Rei Manuel, a então igreja paroquial de Bemaventurada Maria da cidade do Funchal, fundada na ilha da Madeira, sita no mar oceano, na qual igreja, existiam vigário freire da referida milícia, e alguns beneficiados presbíteros seculares usufruindo alguns benefícios eclesiásticos denominados porções - em igreja catedral, também com sede episcopal, nessa capitular, e outras insignes honras preeminentes próprias das catedrais, e nela instituiu um deado - a maior dignidade - e outras, todas inferiores á dignidade pontifical, e erigira também certos canonicatos então indicados para outras tantas prebendas, segundo o número de pessoas definidamente expresso - e a essa igreja concedera e apropriara para sempre todas a cada coisa: - frutos, rendimentos proventos e emolumentos que o vigário de Tomar então existente recebia da jurisdição e vigararia suprimida, e ainda applicara perpetuamente e applicara o rendimento de quinhentos ducados de ouro de camara, de rendas anuais que na mesma ilha da Madeira pertenciam ao mesmo Manuel;

(continua)

RESUMO DAS ACTAS

reunião de 2.10.86 -

deliberado ceder o direito de superfície de uma parcela de terreno a Praça de Toiros de Angra do Heroísmo, para construção da sede social da Tertúlia Tauromáquica Terceirense.

aprovado um voto de pesar sob proposta do vereador Henrique Barcelos pelo falecimento do Comendador Manuel de Sousa Mancebo, cidadão honorário de Angra do Heroísmo.

aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Presidente da Junta de Freguesia do Raminho, Abel Gomes Coelho.

reunião de 9.10.86 -

presente um abaixo assinado de moradores das zonas do Cambalim, Salto, Ladeira e Largo de S. Bento, reclamando o estado em que se encontra uma ponte que na zona do Cambalim liga a estrada a propriedade de Alfredo Correia Cirne, bem como da maneira como vem sendo limpa a Grota.

deliberado tomar conhecimento e concordar com o parecer da Comissão de Toponímia no sentido de aprovar as alterações propostas pela Junta de Freguesia da Ribeirinha; a excepção do Largo da Ladeira Grande, que manterá tal designação.

Texto de proposta sobre a realização das Festas Sanjoaninas, apresentado pelos vereadores Eduardo Gomes da Silva e Guilherme Carvalhal e de outra sobre o mesmo assunto, dos vereadores Leonildo Vargas, José Cardoso e Henrique Barcelos.

As Festas Sanjoaninas têm a sua origem, nesta Cidade de Angra, no século XVI quando, João Vieira, O Velho, instituiu a capela de São João na rua a que deu o nome.

A partir daí e com autorização real os fidalgos angrenses passaram a comemorar a data de 24 de Junho com torneios e outras manifestações na praça que hoje se chama Praça Velha que era no tempo cercada com camarotes e trincheiras e festivamente engalanada.

Assim as festas de S. João sempre e através dos tempos as festas principais da Cidade de Angra, nada justificando a sua realização noutra concelho.

Apesar das vicissitudes e interregnos a que foram sujeitas, as festividades sanjoaninas acabam sempre por ser reatadas na Cidade de Angra.

Isto não significa qualquer intenção contra a movel Cidade da Praia, mas muito simplesmente manter a tradição que de modo algum deverá deixar por mãos alheias.

Como exemplo podemos citar na Ilha de São Miguel as festas de Santo Cristo em Ponta Delgada, São João em Vila Franca e São Pedro na Ribeira Grande sem mesmo haver qualquer alternativa na sua realização.

Sendo assim propomos que as Festas Sanjoaninas se realizem em Angra podendo, entretanto, intercalar, um ano de maior esplendor com outro de manifestações mais modestas.

O que não podemos de modo algum é quebrar uma tradição, perder um cartaz turístico e um auxílio, por excelência, das nossas actividades económicas.

Considerando a Proposta subscrita pelos Srs. Vereadores Eduardo Gomes da Silva e Guilherme Carvalhal;

Considerando a sua presumível aprovação na Reunião de hoje;

Considerando a anuidade da realização das Sanjoaninas em Angra;

Considerando ainda a importância das mesmas e a habitual repercussão no exterior, nomeadamente no seio das nossas Comunidades de Emigrantes.

Propomos a elaboração de um Estatuto que regulamente a nomeação da Comissão Organizadora das Sanjoaninas, o seu âmbito de acção e o teor de responsabilidade desta Edilidade perante a maior manifestação de carácter profano de toda a Região.

reunião de 16.10.86 -

aprovado o projecto de alteração da zona de peixe do Mercado Duque de Bragança, no valor de 1 560 000\$00 e deliberado abrir concurso limitado para adjudicação da respectiva empreitada.

aprovada a proposta de Estatutos da Comissão das Festas Sanjoaninas.

ESTATUTOS DA COMISSÃO DAS FESTAS SANJOANINAS

Artigo 1º - Conforme deliberação da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo de 9 de Outubro de 1986 as Festas Sanjoaninas realizar-se-ão anualmente na Cidade de Angra.

Artigo 2º - O Presidente da Comissão das Festas Sanjoaninas será nomeado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, até final do mês de Setembro.

Artigo 3º - Fará parte da Comissão um membro da Câmara Municipal, nomeado pela mesma, dentro do prazo estabelecido no artigo 2º, o qual dará conta das actividades da mesma Comissão.

Artigo 4º - Os restantes elementos da Comissão serão designados pelo respectivo Presidente.

Artigo 5º - O projecto de orçamento das Festas Sanjoaninas será submetido a aprovação da Câmara Municipal, até à sua última reunião do mês de Outubro.

Artigo 6º - As contas deverão ser apresentadas à Câmara até 31 de Agosto. Após o encerramento destas, o saldo eventualmente existente transitará para o orçamento das Festas Sanjoaninas do ano seguinte.

Artigo 7º - A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo assumirá a responsabilidade pelo eventual déficit orçamental, das Festas Sanjoaninas.

deliberado assumir o encargo da realização de 2 espectáculos para crianças e 2 para adultos, a cargo do Teatro em Movimento, de Bragança, pelo valor de 70 000\$00.

(conclui pag.6)

Sociedade Recreativa e Musical de S. Sebastião

A manifestação popular mais forte e activa no campo cultural e no campo musical, nos últimos anos do século passado e princípios do presente, foram de longe a criação de sociedades filarmónicas, que proliferaram de um modo geral por todas as freguesias das nozes ilhas açorianas. Umas tiveram força para crescer e continuar a engrandecer o campo cultural e da música em especial e, outras, ficaram pelo caminho.

Das muitas que no século passado se instalaram entre nós, quando o campo musical açoriano era fraco e pouco diversificado, escolhemos para falar hoje neste Boletim a SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL DE SÃO SEBASTIÃO, por ontem haver completado a linda idade de UM SÉCULO (100 ANOS), ao serviço permanente da sua freguesia que é a de São Sebastião desta ilha Terceira.

A Sociedade foi fundada por um grupo de homens amigos da sua terra e muito especialmente da sua freguesia, no dia 29 de Novembro de 1886, com a nobre e sublime missão de abrilhantar todas as festas religiosas e profanas da Vila de São Sebastião terra das mais prósperas e conhecidas desta nossa ilha Terceira, e uma das poucas que já foram sede de um concelho extinto em 1855.

Nesta data festiva o nosso Boletim saúda toda a família Sebastianense, especialmente a prestimosa Filharmónica agora em festa de aniversário, sempre ao serviço da MÚSICA e da cultura popular, sinónimo vivo do progresso e bem estar de uma comunidade.

A todos os nossos mais cordiais saudações e votos de muitas prosperidades.

Vamos registar nesta hora de festa e alegria, alguns dados relativos a esta Sociedade Recreativa, fundada em 29 de Novembro de 1886. Presentemente a funcionar em sede

própria ainda em acabamento na Rua da Praça, onde vai possuir todas as comodidades inerentes a este genere de actividade.

Outro facto saliente e digno de ser conhecido e divulgado, é possuir há 53 anos consecutivos o mesmo regente, o senhor MANUEL MACHADO MENDES, um antigo músico militar, natural e residente em São Sebastião.

É a este veterano da música que a Filarmónica deve todas as realidades no campo musical, que vem dirigindo com muito apuro e bastante dignidade profissional, os 48 elementos da Sociedade Recreativa dos quais quatro são do sexo feminino. Para além destes tem uma pequena escola de música, já que alguns dos actuais músicos necessitam ser substituídos, devido á sua avançada idade.

A Sociedade tem presente-

mente apenas 155 associados, número certamente deminuto para as suas necessidades, mas por outro lado significativo, tendo em conta os seus dois mil e cem habitantes, numa época em que a televisão e outros divertimentos tiraram o sentido do associativismo. O instrumental da Sociedade é composto de novos e velhos, tornando-se indispensável a substituição destes últimos, o que certamente irá acontecer muito em breve.

E nesta hora altamente festiva e alegre para todas as Forças Vivas de São Sebastião, sua Assembleia e Junta de Freguesia, a sua Paróquia e Padre, Sociedades recreativas e de um modo geral toda a boa população Sebastianense, vai um abraço amigo do nosso Boletim Municipal.

José Ribeiro

Música moderna no Salão Nobre

Com a devida vénia transcrevemos do Jornal "Diário Insular" um artigo com este título que é do seguinte teor:

"Introdução á Música Moderna", foi este o tema de uma conferência que o Maestro compositor Gustaaf Van Manen proferiu, dias 9 e 10 do mês em curso, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Muita gente ocorreu á conferência, apesar de o assunto não fazer parte das preocupações culturais da maioria dos terceirenses. O professor holandês que desempenha múltiplas funções no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo - leccionou História da Música, Acústica, composição e piano -, soube prender a atenção do público para a música do nosso século.

Demonstrando possuir profundos conhecimentos da matéria, que, com certeza, estudou cuidadosamente, e revelando quanto entusiasmo, o professor Gustaaf Van Manen conseguiu explicar com mestria este período da história da música.

Os diapositivos apresentados apoiaram as mudanças musicais, o que facilitou consideravelmente as explicações sobre a complexidade do assunto.

Esta conferência, que continuará nos próximos meses, consistiu, sem dúvida, uma contribuição valiosa para a compreensão da música no seu contexto.

Nas próximas conferências o Maestro Gustaaf van Manen debruçar-se-á sobre a música sacra e a ópera, entre outros temas

Actas da Câmara

(Conclusão da página 4)

deliberado conceder um subsídio de 200 000\$00 ao Sport Club Marítimo, desta cidade, para auxílio nas despesas de recuperação da sua séde danificada pelo vendaval de Fevereiro do ano corrente.

deliberado nomear o senhor José Henrique Pires Borges para presidir a Comissão das Festas da Cidade de Angra do Heroísmo no ano de 1987.

texto da deliberação a propósito da destruição do Parque Infantil de Santa Luzia.

DESTRUIÇÃO DO PARQUE INFANTIL DE SANTA LUZIA

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo ao ser solicitada pelo Reverendo Cônego Gil de Mendonça a pronunciar-se sobre o assunto em referência, é de parecer, considerado a informação de que dispõe, que se tratou de uma atitude incorrecta e precipitada por parte de quem desnecessariamente, destruiu uma estrutura de apoio aos mais jovens da Freguesia de Santa Luzia.

Numa altura em que por toda a parte se procura implantar a criação de parques infantis, onde os jovens ocupem os seus tempos livres desenvolvendo-se saudavelmente fugindo a imoralidade que, infelizmente, se verifica em alguns lugares públicos, parece constituir grave contrasenso que as poucas estruturas existentes sejam destruídas, por quem detem significativas responsabilidades na vida da comunidade.

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo é absolutamente alheia a esta acção, já que para ela em nada contribuiu, pronunciando-se sobre o assunto, apenas e só porque para tal foi solicitada.

A Câmara deliberou enviar cópia deste parecer ao Reverendo Cônego Gil de Mendonça, com conhecimento ao Senhor Bispo da Diocese, ao Pároco

de Santa Luzia, á Comissão Fabriqueira de Santa Luzia e á Junta de Freguesia de Santa Luzia.

deliberado fechar o transito, a título experimental, todos os dias úteis das 8`as 18 horas o troço da Rua da Conceição em frente ao anexo da Escola Secundária.

anotada a referência do vereador senhor Henrique Barcelos para no Boletim Municipal se inserir artigos sobre toponímias da nossa cidade.

2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO ORDINÁRIO DOS SERVIÇOS MUNICIPA- LIZADOS DO ANO DE 1986

Presente a 2ª Revisão ao Orçamento Ordinários dos Serviços Municipalizados desta Câmara, relativa ao ano em curso cujo montante é de 37 034 092\$00 (trinta e sete milhões trinta e quatro mil e noventa e dois escudos).

A Câmara concordou, por unanimidade, com a presente revisão orçamental nos termos e paravisão orçamental, tendo deliberado submeter a mesma a Assembleia Municipal nos termos e para-efeitos do disposto no Artº 39º nº 2, alínea b) do Decreto Lei nº 100/84, de 29 de Março.

ISENÇÃO DE TAXAS DE LICENÇAS DE OBRAS A BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE APOIO A HABITAÇÃO DEGRADADA

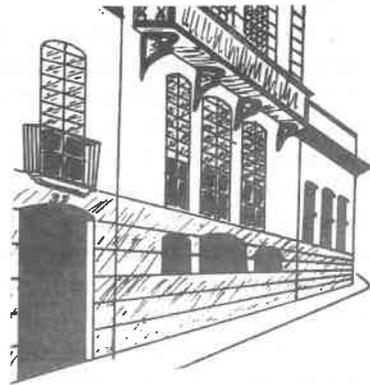
A Câmara deliberou, por unanimidade, propor a Assembleia Municipal a isenção de taxas de licenças de obras aos beneficiários do Programa de Apoio à Habitação Degradada, atendendo a que se trata de pessoas de fracos recursos económicos, razão pela qual beneficiam também de apoio da Direcção de Serviços de Habitação, Urbanismo e Ambiente através do fornecimento gratuito de projectos e dos materiais necessários.

EFEMÉRIDES

O mês de Novembro é dos mais pobres no campo das efemérides propriamente terceirenses, e muito especialmente no respeitante ao conselho de Angra do Heroísmo.

Como este é um campo onde os factos se destinam a narrar e, nunca improvisar, vamos relatar aqueles que são do nosso conhecimento:

- 1 de Novembro de 1881. É fundada a Sociedade da Filarmónica do Sagrado. Coração de Jesus, na freguesia dos Altares;
- 2 de 1849. É benzido o cemitério do Livramento da cidade de Angra do Heroísmo, sito á freguesia de São Bento;
- 3 de 1534. É criado o bispado dos Açores, com sede permanente na cidade de Angra;
- 4 de 1908. É inaugurado o farol da Serreta, na freguesia do mesmo nome;
- 9 de 1862. É inaugurado o edificio do Seminário Diocesano da cidade de Angra;



- 16 de 1928. Começa a funcionar pela primeira vez em Angra do Heroísmo, a Moagem Terceirense;
- 15 de 1925. É benzida a actual igreja da freguesia da Ribeirinha;
- 21 de 1846. É lançada a primeira pedra com destino á construção da igreja paroquial da Terra Chã.
- 22 de 1860. É inaugurado neste dia o Teatro Angrense, como o nome indica nesta cidade de Angra;
- 30 de 1906. O então curato da Feteira, é neste dia elevado a freguesia.

ADÁGIOS

Na lista quase infindável de adágios ou provérbios, vamos trazer hoje mais alguns para a reflexão de quem nos ler. Uns serão sobejamento conhecidos de todos, outros menos, mas todos com um conceito certo e lógico:

68 - NÃO SE DEIXA O CERTO PELO DUVIDOSO.

Em nosso entender, o mesmo que dizer: Antes pouco e certo do que muito sem se conhecer quando virá.

69 - NÃO VAI O CARRO ADIANTE DOS BOIS:

Uma chamada de atenção para nos lembrar que todas as coisas devem estar ou andar no seu lugar certo.

70 - NEM TUDO O QUE LUZ É OURO:

Para além de se considerar um adágio terceirense, ele pode-se considerar universal. É um aviso muito sério para se não receberem as coisas apenas pela sua aparência.

71 - NINGUÉM DIGA: DESTA ÁGUA NÃO BEBEREI:

Isto significa que aquilo que hoje parece impossível, pode tornar-se realidade. É uma chamada de atenção ao bom senso.

72 - NINGUÉM PODE SERVIR A DOIS SENHORES AO MESMO TEMPO:

É um chamamento á nossa consciência e ao cumprimento dos seus deveres, e lembrar, sobretudo, que devemos ser honestos e correctos.

73 - NINGUÉM SABE O BEM QUE TEM SENÃO DEPOIS DE O PERDER:

Um chamamento e um aviso a todos quantos nunca se encontram satisfeitos, quer com a saúde, quer com o emprego quer com o dia a dia.

74 - NO DIA DE SÃO MARTINHO, VAI Á ADEGA E PROVA O VINHO:

Significa que o vinho feito no corrente ano, nos meses de Agosto e Setembro já se encontra em condições de ser bebido.

TOPONÍMIA TERCEIRENSE

Conhecer melhor a nossa terra é um desejo de todos, razão porque temos vindo a apresentar neste espaço, o nome dos lugares habitados ou não, fazendo a comparação com outras ilhas e o próprio Continente Portugues.

16 - BARREIROS: Lugar na freguesia de São Mateus, assim como um no Faial e outro em Santa Maria e, ainda mais 106 no Continente.

17 - BARROCO: Lugar na freguesia das Quatro Ribeiras e 74 também no Continente;

18 - BATERIA: Lugar na fre-

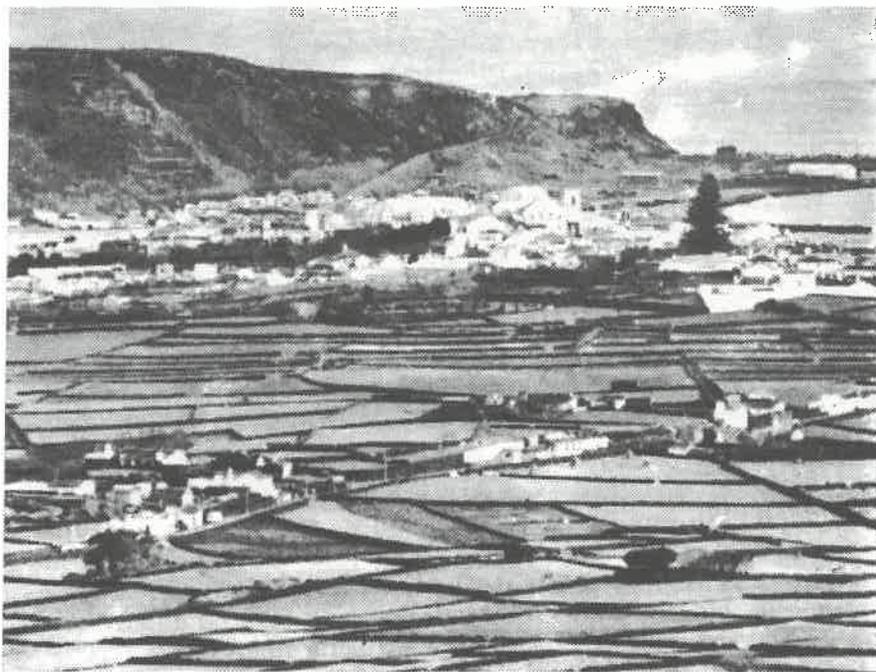
de de Angra, 1 em Santa Maria e 31 no Continente;

24 - BELO JARDIM: Povoação da freguesia de Santa Cruz na cidade da Praia da Vitória e 1 lugar com este nome no Continente;

25 - BICA: Lugar na freguesia de Vila Nova, 1 lugar nas ilhas de São Jorge e do Faial, e mais 73 lugares no Continente;

26 - BICAS: Fonte de água potável na freguesia de São Sebastião e também 6 lugares no Continente;

27 - BICAS DE CABO VERDE: Povoação na freguesia de São Pedro da cidade de



guesia das Lajes e apenas também um no Continente;

19 - BECO: Lugar na freguesia de São Sebastião e também de 19 lugares no Continente;

20 - BECO DA ALDEIA DA PACHECA: Lugar na freguesia de Santa Barbara;

21 - BECO ENTRE VINHAS: Lugar na freguesia de São Mateus;

22 - BEIRAS: Lugar na freguesia, de Santa Cruz da Praia da Vitória;

23 - BELA VISTA: Lugar na freguesia de São Pedro da cida-

Angra;

28 - BILHARDA: Nome de uma criação de gado no interior da ilha Terceira;

29 - BISCOITINHO: Povoação de São Mateus da Calheta;

30 - BISCOITO: Lugares nas freguesias das Fontinhas, e da Serreta, também 2 lugares no Pico e Faial. Este nome é tipicamente açoriano;

31 - BISCOITO DA ATALHADA: Lugares nas freguesias da Serreta e dos Biscoitos. (continua)

Geminação

ANGRA - SEVILHA

Com a devida vénia transcrevemos do Jornal "Diário Insular" de 21 de Outubro de 1986, um artigo com este título e que é do seguinte teor:

O fenómeno da geminação de localidades açorianas com outras de países estrangeiros têm muito a ver com a emigra-

ção com a cidade de Sevilha, Espanha.

Não se trata como nos exemplos atrás apontados, de um caso de emigração, antes, se prende com a ocupação indesejável da ilha Terceira pelos exércitos de Filipe. Para além do mais, é preciso lembrar que a fortaleza de São João Baptista -



ção naquilo em que esta influenciou e aglutinou das culturas originais das regiões onde arribaram os viajantes idos dos Açores.

Assim é que, por exemplo, Peabody e Tulare são geminadas com Santa Cruz da Graciosa e Angra do Heroísmo, respectivamente.

Assim é que entre a Praia da Vitória e Saltilho, no México, existam contactos com vista a geminação.

Alguns outros exemplos poderiam ser aqui apontados mas o que parece interessante, e diferente, é o fenómeno histórico-cultural que serve de base a pretendida geminação de An-

primitivamente, de S. Filipe - é um dos mais grandiosos monumentos construídos pelos espanhóis fora do quadrado da Península Ibérica.

A presença dos espanhóis na Terceira e o que foi a epopeia da sua expulsão da ilha de Jesus Cristo são, efectivamente, alguns dos fundamentos da ideia da geminação de Angra e Sevilha.

Se as deligências e os contactos com a cidade espanhola frutificarem, é muito provável que em 1987, no decorrer das Sanjoaninas, a cidade-património da Terceira seja visitada por uma embaixada cultural de Sevilha;

ADIVINHAS

Em continuação do número anterior, vamos apresentar hoje mais seis adivinhas, assim como dar a solução das então publicadas no número anterior.

- 7 -

Não é ave nem mulher,
E de ambas tem nome,
Voa sem ninguém ver,
Tem como Deus grande poder,
E nos braços se conhece;
Quando esta ave vem,
As outras outras desaparece.

- 8 -

Qual é a cousa, qual é,
Que, quanto mais se mira,
Menos se vê.

- 9 -

Tenho olhos e não vejo;
Tenho boca e não falo;
Ando e não tenho pernas.

- 10 -

Sempre quietas;
Sempre agitadas;
Dormindo de dia,
De noite acordadas.

- 11 -

Que é a cousa, qual é ela,
Que quanto mais cresce,
Menos se vê ?

- 12 -

Sou gigante e gigantão,
Tenho doze filhos no meu coração;
De cada filho trinta netos;
Metade brancos e metade pretos.

E para terminarmos por hoje, as soluções do número anterior e que são: do nº 1 RELÓGIO; nº 2 O LIVRO; nº 3 A TERRA; nº 4 A PALMATÓRIA; nº 5 ENVELHECER e do nº 6 O CORAÇÃO.

FAZ DE ANGRA A NOSSA SALA DE VISITAS MANTÉM-NA SEMPRE LIMPA